

Ano 3 – Nº 5

Maio de 2022

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



Mercado de trabalho na Periferia Metropolitana de Brasília

Resultados de Maio 2021, Abril e Maio de 2022

CODEPLAN - DIEESE

Taxa de Desemprego diminui na Periferia Metropolitana de Brasília¹, em relação a maio de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 23,1% para 20,0%, entre maio de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou positivamente, ao passar de 69,7% para 69,9%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (31 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (13 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento no comércio e reparação e no setor de serviços; e, segundo a forma de inserção, da elevação assalariamento no setor público e no privado com carteira assinada, e do número de trabalhadores autônomos e de empregados domésticos.

Em relação a abril de 2022, a **Taxa de desemprego Total** apresentou ligeiro decréscimo, ao variar de 20,3% para 20,0% da PEA, enquanto da taxa de participação manteve relativa estabilidade, oscilando de 69,8% para 69,9% da População em Idade Ativa – PIA, no último mês.

Em termos absolutos, entre abril e maio de 2022, o contingente de desempregados praticamente não variou, visto que os movimentos da ocupação foram tímidos (mais 3 mil postos de trabalho) e próximos aos da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa - PEA (1 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). Por sua vez, o pequeno aumento do contingente de ocupados decorreu de expansões moderadas de postos de trabalho na Construção, do assalariamento público e do setor privado sem carteira assinada. Em sentido inverso, houve redução do número de empregados domésticos.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

COMPORTAMENTO MENSAL

- Em maio de 2022, o mercado de trabalho da Periferia Metropolitana de Brasília agregava 659 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume praticamente igual ao observado no mês de abril. Esta relativa estabilidade da PEA foi observada também entre a População em Idade Ativa - PIA, o que refletiu na pouca variação da taxa de participação, que passou de 69,8% da PIA regional para 69,9%, no mesmo período - Tabela 1.
- No último trimestre, o nível de ocupação apresentou pequena elevação (0,6%) e o contingente de ocupados foi estimado em 528 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo no número de ocupados na Construção (5,0%, ou 3 mil), já que houve relativa estabilidade no setor de Serviços (0,3%, ou 1 mil) e no Comércio e reparação (-0,8%, ou menos 1 mil).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Periferia Metropolitana de Brasília – maio de 2021, abril e maio de 2022

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mai/21	Abr/22	Mai/22	Mai-22/Abr-22	Mai-22/Mai-21
População em Idade Ativa	927	943	944	0,1	1,8
População Economicamente Ativa	646	658	659	0,2	2,0
Ocupados	497	525	528	0,6	6,2
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	63	60	63	5,0	0,0
Comércio e Reparação (4)	112	125	124	-0,8	10,7
Serviços (5)	277	289	290	0,3	4,7
Desempregados	149	133	132	-0,8	-11,4
Desemprego Aberto	112	113	107	-5,3	-4,5
Desemprego Oculto	37	20	25	25,0	-32,4
Inativos de 14 anos ou mais	281	284	284	0,0	1,1
Taxas (%)					
Participação	69,7	69,8	69,9	-	-
Desemprego Total	23,1	20,3	20,0	-	-
Desemprego Aberto	17,3	17,2	16,3	-	-
Desemprego Oculto	5,8	3,1	3,7	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

- O contingente de assalariados cresceu (1,8% ou 6 mil), em decorrência do acréscimo observado no setor público (9,1%, ou 4 mil) e no setor privado (1,1%, ou 3 mil). No âmbito do

assalariamento privado, por seu turno, houve ligeiro aumento do emprego sem carteira de trabalho assinada (4,9%, ou 2 mil) e relativa estabilidade entre os com carteira assinada (0,4%, ou 1 mil). Verificou-se, ainda, redução entre os empregados domésticos (-7,0%, ou 4 mil) e quase nenhuma variação entre os trabalhadores autônomos (0,8%, ou 1 mil), enquanto permaneceu estável o contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais² - Tabela 2.

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação Periferia Metropolitana de Brasília – maio de 2021, abril e maio de 2022

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mai/21	Abr/22	Mai/22	Mai-22/Abr-22	Mai-22/Mai-21
Ocupados	497	525	528	0,6	6,2
Assalariados (1)	315	325	331	1,8	5,1
Setor Privado	271	280	283	1,1	4,4
Com Carteira Assinada	220	239	240	0,4	9,1
Sem Carteira Assinada	51	41	43	4,9	-15,7
Setor Público (2)	44	44	48	9,1	9,1
Trabalhadores Autonômos	99	119	120	0,8	21,2
Empregados Domésticos	48	57	53	-7,0	10,4
Demais Posições (3)	35	24	24	0,0	-31,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

4. Entre março e abril de 2022, houve ligeiro acréscimo do rendimento médio real de ocupados (0,3%) e declínio do de assalariados (-2,2%), os quais passaram a equivaler a R\$ 1.945, R\$ 1.913, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média reduziu no setor privado (-1,3%), e ficou estável dentre os empregados que contavam com seus contratos registrados na carteira de trabalho - Tabela 3.

² Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

Tabela 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Periferia Metropolitana de Brasília – abril 2021, março e abril de 2022

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Abr/21	Mar/22	Abr/22	Abr-22/Mar-22	Abr-22/Abr-21
Ocupados (2)	2.048	1.940	1.945	0,3	-5,0
Assalariados (3)	2.036	1.955	1.913	-2,2	-6,1
Setor Privado	1.755	1.756	1.734	-1,3	-1,2
Com carteira assinada	1.806	1.796	1.796	0,0	-0,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2022.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (1,8%) e diminuiu para os assalariados (-1,1%). Entre os ocupados, o acréscimo derivou de acréscimos tanto do nível de ocupação quanto do rendimento médio real. No caso dos assalariados, o decréscimo refletiu o declínio do salário médio real, já que o nível de emprego apresentou variação positiva (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

GRÁFICO 1

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados⁽¹⁾

Periferia Metropolitana de Brasília – abril de 2021 a abril de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2022.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

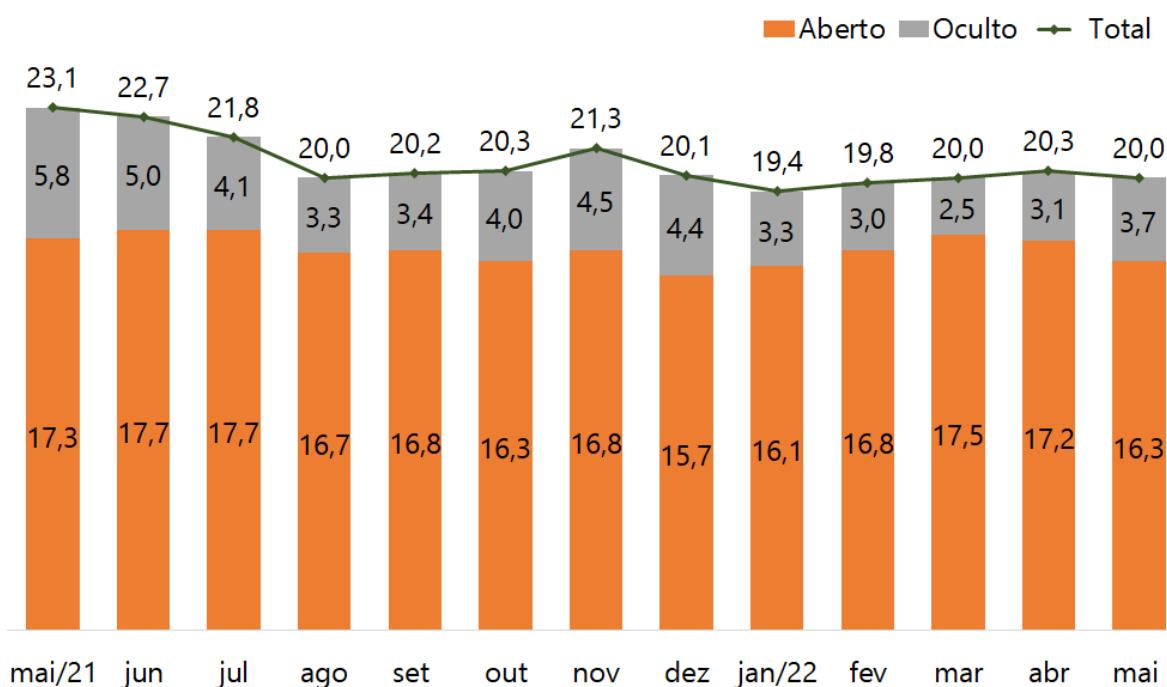
(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

6. No mês de maio de 2022, o contingente de desempregados foi estimado em 132 mil pessoas, 1 mil a menos que o observado em abril, resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-5,3%, ou 6 mil), por um lado, e da elevação daquelas em desemprego aberto (25,0%, ou 5 mil), de outro. Estes movimentos se refletiram sobre a taxa de desemprego total, construída em proporção da População Economicamente Ativa (PEA) e que oscilou pouco ao descender de 20,3% para 20,0%, refletindo o decréscimo da taxa de desemprego aberto, que passou de 17,2% para 16,3%, e o aumento da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,1% para 3,7%, de outro (Tabela 1 e Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Periferia Metropolitana de Brasília – maio de 2021 a maio de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

7. Em relação a maio de 2021, o número de ocupados aumentou (6,2%), chegando a 528 mil pessoas, em maio de 2022. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no Comércio e reparação (10,7%) e no setor de Serviços (4,7%), já que não houve variação na Construção - Tabela 1.
8. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (5,1% ou 16 mil), em decorrência do acréscimo observado no setor privado (4,4%, ou 12 mil) e no setor público (9,1%, ou 4 mil). No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, a elevação decorreu do aumento dos empregados com carteira de trabalho assinada (9,1%, ou 20 mil), que compensou largamente o decréscimo entre os sem carteira assinada (-15,7%, ou -8 mil). Verificou-se, ainda, aumento entre trabalhadores autônomos (21,2%, ou 21 mil) e empregados domésticos (10,4%, ou 5 mil), em contraposição houve redução no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-31,4%, ou -11 mil) - Tabela 2.
9. Entre abril de 2021 e de 2022, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-5,0%) e de assalariados (-6,1%). Entre os assalariados, declinou a remuneração média no setor privado (-1,2%), em parte, devido ao decréscimo observado para o rendimento médio dos empregados com carteira de trabalho assinada (-0,5%) - Tabela 3.
10. Nos últimos doze meses, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (0,6%) e reduziu para os assalariados (-1,0%). Entre os ocupados, o resultado refletiu acréscimo do nível de ocupação que compensou a redução do rendimento médio real. Já, entre os assalariados, o crescimento do nível de emprego não foi suficiente para compensar o declínio do salário médio real (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).
11. Entre maio de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-11,4%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego oculto (-32,4%) e daquelas em desemprego aberto (-4,5%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 23,1% da PEA para 20,0%, refletiu a retração da taxa de desemprego oculto, de 5,8% para 3,7%, e também da taxa de desemprego aberto, que passou de 17,3% para 16,3% (Tabela 1 e Gráfico 2).

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceiram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceiram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL
Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
José Itamar Feitosa – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN
Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN
Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS
Jusçânia Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânia Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Rogério Azevedo Andrade (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE); André Luís Bernardes Fonseca, Maria Glauzi Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.codeplan.df.gov.br